

Pátio ferroviário está em construção

Contrapartida do arrendamento do STS11, equipamento no Porto de Santos vai redistribuir linhas que atenderão a terminais de grãos

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

O Porto de Santos ganhará um pátio ferroviário na região do Paquetá, na área dos armazéns 7 ao 9. A obra está a cargo da Cofco Internacional. O equipamento redistribuirá as linhas que atenderão aos terminais de grãos localizados de Outeirinhos à Ponta da Praia, incluindo o da própria companhia, na Margem Direita do complexo portuário santista.

Infraestrutura que beneficia o processo de clusterização nessa região do Porto, ou seja, de concentração de terminais de grãos no mesmo trecho, a obra é uma contrapartida assumida pela companhia chinesa que arrendou o STS11 por R\$ 764,8 milhões, em leilão realizado em 2022.

Para a construção do pátio ferroviário, a Autoridade Portuária de Santos rescindiu o contrato mantido com a Universidade de São Paulo (USP), que tinha a cessão do Armazém 8. Conforme o extrato de rescisão publica-



Região do Paquetá terá um pátio ferroviário na área ocupada até aqui por antigos armazéns do Porto

do na edição de ontem do Diário Oficial da União (DOU), o contrato celebrado em 2013 foi rescindido na quinta-feira passada.

O termo firmado há 10 anos tinha por objetivo a

“utilização do Armazém 8 e suas instalações para implantação de Base de Pesquisa e Extensão para as atividades aquaviárias de ensino, pesquisa, extensão e logística da USP no Porto de Santos”.

Contudo, a rescisão contratual foi necessária “em razão da necessidade da supressão do Armazém 8, conforme previsto no contrato de arrendamento” com a Cofco International.

O prazo para conclusão da obra do pátio ferroviário do Paquetá não foi informado nem pela Autoridade Portuária de Santos (APS) nem pela empresa chinesa.

STS11

Segundo a APS, a área ocupada pela Cofco no momento, conforme previsto em contrato, é de 55,5 mil metros quadrados, equivalente a 89,5% da fase 1, referente aos antigos terminais Cereal Sul (Armazém 13), Suzano (Armazém 14) e Rodrimar (Armazéns III e VIII), que inclui ainda o atual terminal ocupado pela Rishis, em fase de desocupação. No terceiro ano de arrendamento, será agregado o Armazém 12A, que aumentará o terminal para 98 mil metros quadrados.

“(O terminal) será destinado à movimentação de grãos vegetais (soja, farelo de soja, milho, açúcar e trigo). A arrendatária explorará o ativo por 25 anos, com possibilidade de sucessivas prorrogações até o limite máxi-

mo de 70 anos, a critério exclusivo do poder concedente. O valor contratual é de R\$ 10 milhões em outorga, R\$ 3,7 milhões por mês a título de arrendamento fixo pela exploração da área e R\$ 5,63 por tonelada movimentada”, informou a APS, em nota.

A Cofco International informou que iniciou a construção do novo terminal no Porto de Santos em agosto do ano passado. De acordo com a empresa, o ativo terá capacidade estática de armazenamento de “mais de 490 mil toneladas, gerando mais de 480 empregos diretos. O STS11 terá dois berços exclusivos para atracação de navios”.

A companhia informou ainda que o STS11 deverá iniciar as operações em 2025, atingindo a sua capacidade total em 2026, quando “ampliará a capacidade portuária da empresa no Brasil para 14 milhões de toneladas e apoiará os planos de aumentar as exportações do País”.